

INOVAÇÃO

Eles unem a fome com a vontade de comer rápido

Brasilienses criam aplicativo que elimina filas em cantinas e restaurantes de escolas e faculdades. Com o RanGo, o estudante escolhe o que vai comer, paga e retira o produto, sem perder tempo

Ed Alves/CB/DA.Press

» PATRICK SELVATTI

Pode parecer mais do mesmo, só que não é. Afinal, quem depende do rápido intervalo entre uma aula e outra entende como o aplicativo RanGo é útil no ambiente escolar e vai além dos já conhecidos mecanismos digitais de pedido de refeição. Foi exatamente o que um dos criadores da inovação, Davi Rehen, 23 anos, vivenciou e, a partir de então, teve o insight de que algo deveria ser feito para resolver o problema de centenas de estudantes. Ao se atrasar para uma avaliação importante do curso de administração, porque estava com fome e na fila de uma lanchonete, o rapaz compreendeu a lacuna que existia. “Eu observei que todos mexiam em seus celulares para amenizar a ansiedade e deduzi que a agilidade no serviço poderia ser resolvida em um clique”, conta o universitário, que se associou ao amigo Hugo Szerwinski, 23, na empreitada tecnológica e de negócios.

Os dois jovens antenados idealizaram uma solução para dar um basta nesta espera. “Pensamos, então, em digitalizar toda essa trajetória e eliminar de vez o tempo na fila, pagamento com o caixa e preparo da refeição”, explica Hugo, estudante de engenharia de redes e telecomunicações. “A ideia sempre foi estreitar essa jornada, o que resultaria em tempo aos usuários, e redução de custos/incremento de receita dos restaurantes parceiros. Afinal, todos já estavam ali [na fila] em seus telefones, só não os utilizavam para essa finalidade”, acrescenta Davi.



Todos já estavam ali [na fila], em seus telefones, só não os utilizavam para essa finalidade”

Davi Rehen (E)



O uso da plataforma está trazendo clientes que antes não consumiam naquele estabelecimento”

Hugo Szerwinski (D)